

Bárbara Wong

● O filho está no percentil de peso correcto? E de altura? Até quando deve usar a chucha? Na hora da refeição, os bonecos também podem ir para a mesa? Os pais devem ou não ceder a deixá-los dormir na sua cama?

Estas são apenas quatro das milhares de perguntas que os pais fazem a partir do momento em que sabem que vão ter um bebé. Depois de a criança nascer, as dúvidas mantêm-se e não se resumem só a questões de saúde, mas à criança no seu todo.

Para muitos, toda a literatura é pouca, e ela começa a ser já bastante diversificada, pois há revistas da especialidade, livros, programas de televisão. Mas para muitos também, o que mais pode descansar os pais é o que os especialistas no assunto dizem - os pediatras.

Há pouco mais de uma década, quem dominava os tops de venda eram os norte-americanos, Benjamin Spock e T. Berry Brazelton.

Mas porquê ler o que dizem os especialistas estrangeiros, se também há portugueses a escrever sobre os filhos para os pais? A resposta está nas livrarias. Em poucas semanas, foram lançados dois novos livros: *O Livro da Criança: do 1 aos 5 anos*, de Mário Cordeiro, e *Manual para Pais de Primeira Viagem (e Seguintes...)*, de Luís Araújo Pinheiro.

Será que os portugueses têm o seu próprio Brazelton, o pediatra que pede aos pais para que observem a criança e se deixem guiar pelo instinto?

Amor, amor e disciplina

Mário Cordeiro sorri, confessa "admirar muito" o especialista americano, mas não acha que seja comparável. Sim, tal como Brazelton Cordeiro já escreveu vários livros. Sim, tal como Brazelton, Cordeiro diz que não há melhor método para educar uma criança do que o amor; do mesmo modo que diz que a criança tem direito a dizer que não lhe apetece tomar banho e que cabe aos pais não medir forças com o filho, mas transformar uma birra numa enorme festa.

Porque não fazer um convite para ir ao Oceanário, que é a banheira, onde se pode nadar com os tubarões? Porque não transformar uma longa e penosa refeição, daquelas em que os mais pequenos fazem fitas para comer, num piquenique no chão da sala, com tudo incluído, mesmo as formigas? "O importante é o tempo que se está com a criança e a qualidade com que se passa esse tempo", defende Mário Cordeiro.

Habitado à disciplina, herança do Colégio Militar, onde estudou, o pediatra Luís Araújo Pinheiro é um homem prático. "Não sou a favor de castigos, mas tem que haver disciplina, mesmo com o cansaço do dia-a-dia, os pais não podem facilitar", defende. Quanto à comparação com o pediatra norte-americano rejeita: "Brazelton tem muita coisa gira, mas não se pode concordar com tudo e eu estou aqui para defender os meus métodos."

E quais são os seus métodos? Em relação às birras, Luís Araújo Pinheiro aconselha os pais a não ceder só porque não querem ouvir os mais pequenos. Desde muito pequenos, é importante perceber os códigos de choro e "não ir atrás deles, a torto e a direito", aconselha.

Se se for "atrás deles", "mais cedo ou mais tarde vai-se notar que os miúdos estão mal-educados", adverte. "Tem que haver disciplina, mas não é a da pancada: os pais devem explicar as razões porque os miúdos não podem fazer

Há um Brazelton português?



Luís Araújo Pinheiro diz que tem que haver disciplina, "mas não é a da pancada".

